



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2024.

ATA DA 08ª SESSÃO SOLENE
Assunto: Concede Título de Cidadania Campinense a
Pedro Batista Guimarães Segundo

Amanda Guedes
Mamede Mat. 152126

Assinado de forma
digital por Amanda
Guedes Mamede Mat.

Dados: 2024.04.15
10:42:32 -03'00'

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Allyson Soares – Matrícula nº 2583

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Boa noite a todos e a todas. Sejam bem-vindo à Casa de Félix Araújo, neste dia de hoje. Aberta a 8ª Sessão Solene da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, realizada em 25 de março de 2025. Entrega de Título de Cidadania Campinense ao Senhor Pedro Batista Guimarães Segundo. Em nome de Deus, declaramos aberta a presente Sessão Solene, indicando o Vereador Napoleão de Farias Maracajá para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR NAPOLEÃO MARACAJÁ: “Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele dá o espírito sem limitações”. João 3:34.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Queria convidar a Vereadora Valéria Aragão para secretariar os trabalhos. Na formação da Mesa, eu queria convidar a Senhora Kallyna Dias, esposa do homenageado. Queria convidar para compor a Mesa o Senhor Jhony Bezerra, Secretário de Saúde do Estado da Paraíba. Jhony vem assim que terminar uma entrevista ali. Queria convidar para compor a Mesa o Senhor Doutor Sebastião Viana, Diretor-Geral do Hospital de Trauma de Campina Grande. Queria convidar para compor a Mesa o Senhor Enivaldo Ribeiro, ex-prefeito da cidade e sempre Vereador desta Casa, também ex-Deputado Federal. Queria convidar para compor a Mesa o Senhor André Mota, Ouvidor Geral do Estado da Paraíba. Queria convidar para compor a Mesa, representando a imprensa da Paraíba, o Senhor Heron Cid. Doutor Jhony pode adentrar, a gente já chamou. Queria convidar o Gerente Regional da 3ª Região de Saúde de Campina Grande, Laio Pimentel. Eu queria, Vereador Antônio Alves Pimentel, o Vereador Napoleão Maracajá, o Vereador Márcio Melo, o Vereador Rostand Paraíba e o Vereador Olimpio Oliveira, pudessem conduzir o homenageado dessa noite, o futuro cidadão Campinense Pedro Batista Guimarães Segundo, o nosso querido Pedro Segundo. Queria passar a palavra para a Secretária Vereadora Valéria Aragão para leitura de registro de presença e justificativas de ausência.

A SRA SECRETÁRIA VALÉRIA ARAGÃO: Boa noite a todos e a todas. Justificativas de ausência: “Através dessa, comunico a impossibilidade da Vereadora Jô Oliveira (PCdoB) participar da Sessão Solene especificada acima, em virtude de outros compromissos previamente agendados. Raimundo Augusto de Oliveira, Chefe de Gabinete”. Ainda na justificativa de ausência: “Através dessa, quero informar a impossibilidade do comparecimento da Vereadora Carla Cislayne à Sessão Solene que ocorrerá hoje, dia 25 de março, às 19 horas, em razão de estar cumprindo a agenda de compromisso previamente agendado. Assessor parlamentar. Gabinete da Doutora Carla Cislayne”. “Por meio dessa, venho justificar a ausência do Vereador Presidente Marinaldo Cardoso na Sessão Solene da entrega de Título de Cidadania Campinense ao Senhor Pedro Batista, realizada neste 25 de março de 2024. O Presidente gostaria de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

expressar os sinceros agradecimento ao estimado Vereador Antônio Alves Pimentel pela sua diligência e dedicação ao propor tão importante homenagem. O reconhecimento dos méritos de contribuição de indivíduos notáveis para nossa comunidade é fundamental e merece todo o nosso apoio. Lamentavelmente, o Presidente Marinaldo não poderá estar presente neste evento devido a razões de saúde, o que impossibilita a participação de compromissos presenciais. Por fim, o Presidente Marinaldo expressa seus cumprimentos ao Senhor Pedro Batista pela merecida homenagem desejando uma noite à altura dos seus qualis... das suas qualidades e contribuições para nossa comunidade. Assessor parlamentar". Justificativa de ausência: "Venho através desse, informar a impossibilidade do comparecimento do Vereador Renan Maracajá na Sessão Solene de hoje, 25 de março de 2024, em face do mesmo encontrar-se em compromisso inadiável. Por fim, o Vereador gostaria de desejar uma excelente solenidade ao homenageado, bem como parabenizar o proponente Pimentel Filho. Assessoria". Eu gostaria de convidar as pessoas que eu fosse citando para adentrarem ao Plenário. A Senhora Selda Pimentel, esposa do Vereador Pimentel Filho. O Senhor Bernardo Pimentel, Agente de Programas Governamentais de Saúde. A criança Maria Alice, filha do homenageado. A criança Pedro Terceiro, filho do homenageado. A Senhora Carmem Leda Batista Guimarães, irmã do homenageado. A senhora Geane Darc Guimarães, irmã do homenageado. O Senhor José Batista Guimarães, irmão do homenageado. A Senhora Silvana Guimarães, cunhada do homenageado. A Senhora Laura Guimarães Targino, irmã do homenageado. O Senhor Ramon Guimarães Targino, sobrinho do homenageado. O Senhor José Márcio, primo do homenageado. O Senhor Carlos Alberto, primo do homenageado. O Senhor Adalberto Soares Dias Juno... Júnior, primo do homenageado. O casal Francisco Petrônio Batista Belarmino e Robéria Duarte Esperança, sobrinho do homenageado e sua esposa. O Senhor Ricardo Alexandre Belarmino, sobrinho do homenageado. A Senhora Redva Maria Farias Barbosa, prima do homenageado. A Senhora Andreia Maria Farias Dias, prima do homenageado. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Convidamos a todos a ficarem de pé para execução dos hinos Nacional e o Hino de Campina Grande. (*execução de hinos*). A presente Sessão Solene tem por finalidade cumprir o que determina a propositura de autoria do Vereador Antônio Alves Pimentel Filho de entrega de Título de Cidadania Campinense ao Senhor Pedro Batista Guimarães Segundo, o nosso querido Pedro Segundo. Concedemos agora, neste momento, a palavra ao Vereador Antônio Alves Pimentel Filho para fazer a justificativa de sua propositura.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Quero iniciar, Senhor Presidente, saudando a Mesa. Iniciar saudando a presença do nosso Secretário de Saúde, que está fazendo história em Campina Grande pela gestão na saúde do Estado da Paraíba que reflete para todo o Brasil e se copia. Uma gestão de qualidade de saúde, que é a coisa mais difícil nesse país. Saúdo... já estive conosco aqui, nosso eterno Prefeito Enivaldo Ribeiro. Não está na Mesa, mas teve conosco aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

e Enivaldo quando chega tem que ser saudado. Queremos agradecer a presença... saudar a presença na Mesa do nosso amigo Doutor Sebastião Viana, que é Diretor Geral do Hospital Trauma, saudar meu filho, Gerente Regional da 3ª Região de Saúde, Laio Pimentel. Saudando minha esposa Selda e meu filho Bernardo, também aqui. Saudar o ilustre amigo Heron Cid, representando a imprensa. Meu amigo André Mota, Ouvidor Geral da Paraíba. Saudar a Senhora Kallyna Dias, esposa do nosso homenageado. Saudar os Vereadores dessa Casa e é preciso dizer, Pedro Segundo, que numa Sessão de entrega de Título Especial, tendo mais de 5, é porque o cara é importante demais, viu? Saudando os colegas Vereadores aqui presentes. Saudar os convidados, amigos, os familiares, nosso homenageado, minhas senhoras, meus senhores. Campina Grande sente-se honrada em conceder a mais alta honraria desta cidade e da Casa das Leis a Pedro Batista Guimarães Segundo, que é o caçula de uma família de nove filhos. Nasceu na cidade de Esperança, no dia 23 de setembro de 1978, filho de Pedro Batista Guimarães e Irene Vieira. E Pedro Segundo veio morar em Campina Grande nos anos de 86, com sete anos de idade, após a morte dos seus pais. E é preciso dizer que numa diferença de 90 dias entre a morte do seu pai e sua mãe. Conta, nosso homenageado, que foi um tempo difícil mesmo sendo acolhido pelas irmãs, Laura, Geane e Leda, onde teve um suporte dos parentes por ainda serem jovens. Pedro Segundo morou por 18 anos no bairro do Centenário e, logo após, no bairro do Alto Branco. Aos 14 anos, já começou a trabalhar como jovem aprendiz na construtora Base e aos 20 anos de idade tornou-se o Gerente Operacional dessa empresa. E logo após, tem uma peculiaridade nesta época que eu quero relatar aqui, que eu acho muito importante, conta que fez uma reflexão da vida, nosso homenageado. Abro aspas e vou falar como se fosse ele aqui: “Cheguei aos 20 anos de idade, sem pai, sem mãe. Estou aqui trabalhando em Campina, estudando, prestes a me formar e pensei...” Palavras dele: “Dei pra gente, ó. Não me meti com drogas nem com nada ilícito. Eu sempre frequentei a Igreja dos Mórmons e eu sentia que tinha uma dívida com Deus, uma dívida com Jesus, porque eu sempre achei coisa de Deus, proteger um cara assim como eu. Então, eu resolvi fazer missão. Me inscrevi e fui chamado, foi nessa época que conheci Kallyna, na casa de seus pais”... que era músico, porque nosso homenageado também tinha uma banda de pagode aqui em Campina Grande e queria umas aulas para se aperfeiçoar... “Tempos depois, já namorando com Kallyna, disse... chamou e disse que iria passar dois anos numa missão. Ela ficou sem entender, mal tinha começado a namorar e já ia embora. Quando falei da missão às minhas irmãs também, me disseram: ‘Você está é doido... devia... você devia terminar os estudos’. Então, eu disse que era uma pausazinha de dois anos. Então, eu fiz um curso requeridos pela...”... ele fez um curso requerido pela igreja e ele disse ainda: “Eu posso dizer que foi uma virada de chave na minha vida. Quando fui para a missão, que passou dois anos como missionário na Igreja dos Mórmons, entre 99 e 2001, rodando no Rio Grande do Sul, Argentina, Paraguai, por aquelas fronteiras. Deixando tudo pra trás, minha família, minhas irmãs, que já estavam bem estabilizadas em Campina Grande, e esses dois anos me ensinaram muito na vida...”, diz nosso homenageado:



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

“...amadureci.” Nosso homenageado nos explicou que tinha decidido dar 10% de sua vida, que representava os dois anos dos seus atuais 20 anos, naquela época, servindo à igreja. E, assim, ele diz: “Saí, com a bíblia debaixo do braço, falando de Deus sobre a criação do mundo e todas essas coisas. Terminei a missão, foram 24 meses viajando. Voltei e, quando cheguei em casa, fiz uma oração com um sentimento de que tinha se dedicado dois anos a levar a palavra de Deus e seus ensinamentos a pessoas que nunca tinha visto ou conhecido. Então, quando voltei, refleti novamente. Já tive banda, já fui missionário, agora vou me aquietar. Só falta casar...”. Foi o pensamento dele, viu Kallyna? “E falei em casamento à Kallyna e ela foi logo dizendo: ‘Tais doido? A gente nem namorando está’”... não sei se isso é verdade, mas eu ouvi, viu? “Foi na fase que estava deixando a Base Construtora, abri um material de construção, não deu certo, mas tem um ditado que diz: ‘A força de um homem não está no peso que pode levantar, está na carga que pode compreender e superar a tudo’. Foi quando terminou Direito, em 2012, e começou a trabalhar no escritório de Dr. Bruno Cadé, e foi nessa época que recebeu o convite de Dr. Geraldo Medeiros, que assumiu a direção do Trauma em 2010. Ele queria montar uma equipe para ajudar a dar celeridade, porque pra comprar qualquer coisa no Trauma naquele momento, demorava muito e era muito moroso o processo. E Doutor Geraldo soube, através de um amigo irmão...” dito por ele, Gleriston, que tinha... o nosso homenageado tinha experiência com licitações e administração com a empresa que trabalhou. Ele diz: “Então, me convida a trabalhar e começo a organizar o almoxarifado, o patrimônio, começo a organizar o fluxo, cria comissões e fomos montando o hospital administrativamente...” Porque tinha sido recente... recentemente tinha sido inaugurado e ele continuava... ficou trabalhando no Trauma e ajudando também no escritório de advocacia na época. O nosso homenageado, Olimpio, Pedro Segundo, me confidenciou, inclusive com um certo tom emocionado, Selda, e disse: “Kallyna sempre foi a mulher que escolhi para casar...”, e dizendo que teve a sorte de ser escolhido também por ela. E em 2013 casou-se com Kallyna Dias e 4 anos depois, em 2017, foi pai pela primeira vez, nascendo Pedro Batista Guimarães Segundo... Terceiro, hoje com 6 anos de idade. E, no ano de 2020, foi pai pela segunda vez, nasce a princesa Maria Alice Dias Guimarães, hoje com 4 anos de idade. No ano de 2019, nosso homenageado tornou-se Diretor Administrativo do Trauma, onde trabalha com muito zelo e costume dizer que a diretoria... toda diretoria trabalha 24 horas por dia, porque não dá pra se desligar do compromisso com bom andamento dessa casa de saúde, onde passou por um processo polêmico, difícil e árduo, chamado Covid. Essa doença, que até o momento era desconhecida, o nosso homenageado, com determinação e liderança, cumpriu sua chamada de Diretor Administrativo de Coordenações dessa grande casa de saúde chamada Hospital de Trauma de Campina Grande. Estando sempre à disposição ao trabalho para que nada faltasse aos que ali estavam precisando de atendimento, fosse para Covid ou para qualquer patologia que o usuário procurasse a unidade hospitalar. Trabalhando de forma empática e dedicada, fez com que muitas vidas ali pudessem sair bem melhor do que entraram. Agindo dessa forma para com todos os cidadãos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de Campina Grande e cidades vizinhas que precisavam do atendimento. O seu trabalho não se encerra na parte burocrática desse importante hospital, mas faz questão de estar sempre à disposição do que os procuram sem dizer... e se diz... inclusive eu perguntava como era a sua vida social, e ele disse: “Eu sou uma pessoa caseira”. Se diz uma pessoa caseira. E aí, por ter perdido seus pais muito cedo, sempre deu importância à família. Seu sonho foi sempre formar uma família e cuidar dela, um sonho realizado, ele diz, para a eternidade. Nossa... nossa Campina dos Tropeiros, essa Campina dos Desbravadores, Campina Mãe, que sabe acolher, que sabe reconhecer e agradecer aqueles que ajudaram e ajudam no desenvolvimento e construção da Rainha da Borborema. É uma mãe acolhedora que se orgulha muito do filho que ganha hoje, Pedro Segundo. Com certeza, a coroa da nossa Rainha da Borborema ganha mais uma joia para iluminar ainda mais a nossa Campina Grande. Somos agradecidos por tudo o que você tem feito aqui em nossa cidade, pela forma acolhedora. E até, eu acredito, por esses dois anos de missão, não é, traz o sentido do acolhimento daqueles que precisam. Somos agradecido a você, Doutor Pedro Batista Guimarães Segundo, pelos relevantes serviços prestado à nossa cidade. Campina Grande tem a honra de ter escrito essa bela história com você e de tê-lo como história que engrandece e enriquece a nossa cidade com seus feitos, os seus zelos e, principalmente, o seu amor por aqueles que precisa ouvir uma palavra de acolhida, intercedendo e diminuindo o sofrimento de muitos que o procuram. Essa honraria concedida a Doutor Pedro Batista Guimarães Segundo, é revestida pelo serviço prestado a essa cidade, como também pelos meios sociais, políticos e pelos campinenses que, em nome da unanimidade dos votos de todos nós Vereadores da Casa das Leis, quero lhe dizer, nesse momento, muito obrigado por tudo. Campina ganha um grande aliado na constante construção de uma vida melhor para os nossos munícipes. Campina se orgulha do filho que ganha, pois temos a honra de chamá-lo, pela unanimidade dos votos dos Vereadores dessa Casa, que representa nosso município de Campina Grande, de campinense, chamá-lo de conterrâneo. Sua determinação, sua paixão por essa cidade e pelo seu trabalho, sua luta, sua persistência o fizeram herdeiro do nosso povo, herdeiro de nossa terra. Que Deus possa continuar abençoando sua vida e sua família, que contribui efetivamente para com o desenvolvimento da Rainha da Borborema, porque de Campina nunca se sai, sempre se chega para se somar a tantos leais forasteiros, como diz nosso hino, e na imagem dos homens audazes que se tornam filhos dessa terra e que querem sempre ver essa Rainha do Planalto da Borborema, a Campina que é sempre e será sempre Grande. Minha saudação, o meu apreço por ter sido instrumento para reconhecer um grande homem que contribuiu por essa cidade. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Queria convidar o Vereador Alves... Antônio Alves Pimentel, aqui à frente...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pedro Segundo, isso só quem recebe é quem realmente faz por Campina, viu? E essa Casa sempre faz justiça por aqueles que vêm pra essa terra melhorar ela a cada dia, e você é merecedor disso. Parabéns, meu irmão.

O SR PRESIDENTE ANDERSON PILA: Eu queria, como é de costume dessa Casa, o Vereador propositor conduzir os trabalhos a partir deste momento como Presidente, nada melhor do que entregar aqui a Presidência da Casa ao Vereador Antônio Alves Pimentel Filho.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Passamos a palavra pra Secretária para registro de presenças.

A SRA SECRETÁRIA VALÉRIA ARAGÃO: Registros de presença. Registramos a presença da Senhora Fabrícia Rosado, Gerente de Recursos Humanos do Hospital de Trauma de Campina Grande. Registrando ainda a presença da Senhora Daniele de Oliveira, amiga do homenageado. O Senhor Pedro Jorge Aguiar Figueiredo, amigo do homenageado. Senhor Flávio Daniel da Cruz Carneiro, Diretor Técnico do Hospital de Trauma de Campina Grande. A Senhora Paula Frassinete, Coordenadora da Radiologia do Centro de Imagem do Hospital de Trauma. A Senhora Gláucia Michael Franklin Costa, Secretária do Hospital de Trauma. O Senhor Esdras Borges da Fonseca, Coordenador da Supervisão Administrativa do Hospital de Trauma. Senhor Ítalo Moraes Alves de Moura, Coordenador do Hospital de Trauma. O Senhor Rodrigo Celino, Advogado e Chefe do Núcleo da Auditoria do Hospital de Trauma. Senhor Gabriel Porto, Agente Administrativo do Hospital de Trauma. Senhora Raquel Ingrid, Fisioterapeuta do Hospital de Trauma. O Senhor Frank Cassiano, Supervisor do Hospital de Trauma. A Senhora Adina Talila Braga de França, assistente administrativa do Hospital de Trauma. O Senhor Manuel Araújo Costa, subcoordenador da Comissão de Recebimento de Insumos do Hospital de Trauma. A Senhora Jadeleide Oliveira, coordenadora de compras do Hospital de Trauma. A Senhora Mairam Rangel Agra, gerente assistencial do Hospital de Trauma. O Senhor Caio Leite Fernandes, supervisor do Hospital de Trauma. O Senhor Weliton Lozaco, chefe de patrimônio do Hospital de Trauma. A Senhora Ingrid Lozaco, convidada. O casal Frank Martins e Juliana Andresa Moraes Cavalcante, gerente administrativa do Hospital de Trauma e seu esposo. O Senhor Neivson dos Santos Freitas, gerente de engenharia clínica do Hospital de Trauma. O Senhor Valnedir Dias Torres, coordenador do almoxarifado do Hospital de Trauma. O casal Christian Porto e Andréa Trigueiro, assistente do Trauma e amigos do homenageado. O Senhor Eurimar Sales Medeiros, setor de manutenção do Hospital de Trauma. A Senhora Fabrícia Marinho, assessora de imprensa do Hospital de Trauma. O Senhor Marcelo Antunes, chefe de finanças do Trauma. A Senhora Lucineide Braga de França, técnica de enfermagem do Hospital de Trauma. O Senhor Lucas Tomás Dias Silva, administrador do Hospital de Trauma. O Senhor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

José Dias de Albuquerque, apoio geral do Trauma. O Senhor Marcos Aurélio, assessor de imprensa do Hospital de Trauma. O casal Joseph Eduardo Lopes e Héliida Diana Lopes, assistente do Hospital de Trauma e sua esposa. A Senhora Marli Trevas, Presidente da Sociedade Paraibana de Arqueologia. O Senhor Mário Mello, diretor da CEASA de Campina Grande. A Senhora Andressa Sandrini Agra Ribeiro, representante do Hemocentro de Campina Grande. O Senhor Djailton Estevam, amigo do homenageado. O senhor Kleber Cabral, amigo do homenageado. A Senhora Anusca Valadares, amiga do homenageado. A Senhora Antônia Santos, amiga do homenageado. A Senhora Jô Carvalho, fotógrafa do portal Celino Neto. O Senhor Abraão Araújo Ferreira, convidado. O casal Alexandre Arruda e Tiara Marelin Arruda, convidados. O Senhor Igor Queiroz, amigo do homenageado. O Senhor Severino José dos Santos, convidado. O Senhor Flávio Ribeiro Lucena, amigo do homenageado. O casal Hércules de Azevedo e Maria Aparecida de Azevedo, amigos do homenageado. O Senhor Marlon Andrade, convidado. O casal Marizete Medeiros Lima e Saulo Lima, convidados.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Dando continuidade à nossa sessão especial, queremos convidar... temos uma lista de pessoas que querem participar, usando a Tribuna, mas antes eu quero saudar os companheiros Vereadores, Napoleão Maracajá, Márcio Melo, Rostand Paraíba, Olimpio Oliveira, Anderson Pila e Valéria Aragão, que estão aqui conosco. Obrigado. Passou de cinco, é importante demais. Eu quero convidar, para usar a palavra, a esposa do nosso homenageado, Kalina Dias.

A SRA CONVIDADA KALINA DIAS (ESPOSA DO HOMENAGEADO): Bem, boa noite a todos. Todos que estão aqui foram chamados de uma forma especial, tendo em vista a importância do momento para o homenageado. No dia 23 de setembro de 1978, nascia na cidade de Esperança, na Paraíba, uma criança com o nome de Pedro Batista Guimarães Segundo, filho do senhor Pedro Batista Guimarães e da senhora Irene Vieira, por onde viveu com eles até os seus sete anos de idade, e que por motivos de perda, tão precoce dos pais, em 1986, junto com suas irmãs mais velhas, Laura, Carmen Leda e Jeane, se mudaram para a cidade de Campina Grande, onde moram até hoje. Tendo o apoio de alguns familiares para o seu sustento. Mas, embora muito jovem, trouxe consigo duas heranças dos seus pais, o cajado da fé, para que ele usasse nos momentos de incerteza e se seu alicerce nos caminhos pedregosos, e a centelha da esperança, para o guiá-lo quando a escuridão e as sombras o fizessem fraquejar, carregando até os dias atuais. Nessa cidade, conquistou novas amizades e aprendizado, onde carrega consigo também até hoje. Tendo que amadurecer rapidamente, embora muito jovem, por consequências da vida, começou a trabalhar aos seus 14 anos como jovem aprendiz da empresa administradora, e aos 20 anos de idade, tornou-se gerente operacional da mesma. No ano de 1999, fez missão em tempo integral no Rio Grande do Sul, pregando o evangelho de Jesus Cristo por toda a região, durante dois anos da sua vida e após retornar a Campina Grande,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

voltou aos estudos e ao trabalho que havia deixado. No ano de 2006, começamos a escrever uma história, assim como muitos jovens. Havíamos planos a serem colocados em prática. No ano de 2012, o mesmo concluiu o curso superior de Direito, e começou uma jornada no Hospital de Trauma de Campina Grande. Começou na função de auxiliar de almoxarifado. Porém, com todo o seu esforço, empenho e dedicação, teve um reconhecimento da gestão, e foi promovido para uma coordenação do patrimônio, onde lá, obteve mais conhecimentos sobre o hospital. E de forma árdua e honesta, trabalhou para que nada faltasse na instituição, fazendo de lá o seu segundo lar. Em 2019, por seu esforço e, mais uma vez, o reconhecimento da gestão, foi convidado para fazer parte da gestão como diretor administrativo. Sabendo da grande missão e responsabilidade para liderar e servir de exemplo para outras pessoas, com a missão de fazer a diferença na vida de muitos que daquela unidade hospitalar iriam adentrar, o mesmo aceitou o convite. Em 2020, chegou ao mundo nosso segundo filho... ou! Filha. E logo após uma doença desconhecida, o COVID, virou uma pandemia, e, em 2020, a pandemia começou. Em 2020, um aumento dos casos daquela doença, foi necessário a criação de um novo hospital para o suporte da cidade e da região circunvizinhas e o mesmo foi chamado, junto com a equipe, para formar aquele hospital. Porém, ele teria que optar em cuidar da nossa família, ou cuidar de pessoas que tinham histórias e amores dentro de cada coração que ali pulsava e clamava pela vida naquele momento. Fizemos uma segunda casa da nossa casa, mas ele não largou a missão e cumpriu, sabendo da necessidade da criação do hospital naquele momento. Como diz a frase: "missão dada é missão cumprida." Trabalhando para o bem da vida de todos aqueles cidadãos campinenses e das cidades circunvizinhas que precisavam daquela unidade hospitalar e que precisam até hoje. No requisito família, casados há 11 anos, e por fruto da nossa união, temos dois filhos, Pedro Terceiro e Maria Alice. Consideramos ele um líder familiar, respeitando-o e o amando. Hoje, faço dessas minhas palavras e dos meus sentimentos a esse homem toda a minha admiração, que vai além dos nossos laços de marido e esposa. Obrigada!

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Passo a palavra à secretária para ainda registro de presença.

A SRA SECRETÁRIA VALÉRIA ARAGÃO: Registrando a presença da Senhora Renata Araújo, convidada, o casal Angel Pérez e Berta Pérez, amigos do homenageado. O Senhor João Oliveira... João Veículos, amigo do homenageado. O Senhor Lireldson Barbosa, amigo do homenageado. O Senhor Hugo Francisco Machado Barros, amigo do homenageado. O Senhor Boanerges Almeida Costa, amigo do homenageado. O Senhor Noaldo Lira, amigo do homenageado. A Senhora Gorete Franco, convidada. O Senhor Osimar Soares Rodrigues, convidado. O Senhor Arão Martins da Silva, amigo do homenageado. A Senhora Rafaela Lopes, amiga do homenageado. O Senhor Leandro Vieira, amigo do homenageado. O Senhor Vavá Tomé, primeiro suplente de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vereador. O Senhor Laércio Vanderlei, assessor do vice-governador. O Senhor Gabriel Trevas, assessor da Assembleia Legislativa. A Senhora Catarina Lígia Oliveira Rocha, convidada. O Senhor Telinho do Itararé, pré-candidato a vereador e amigo do homenageado. A Senhora Emanuela Firmino, Secretária Escolar do Estado. O Senhor Saulo Nunes, Assessor de Imprensa da Polícia Civil.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Dando continuidade, quero, antes de convidar o próximo orador, convidar para sentar conosco aqui o sempre vereador Jorge Armando, que está aqui conosco, e nosso amigo Mário Mello, que é gerente da CEASA. Queria convidar o Senhor Neivson, que é amigo do homenageado.

O SR CONVIDADO NEIVSON DOS SANTOS FREITAS (GERENTE DE ENGENHARIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE TRAUMA E AMIGO DO HOMENAGEADO): Desejando boa noite. Saudando a todos os presentes, saudando a todos os que compõem aqui a mesa, o Senhor Laion, o senhor Eroncide, André Mota, a Vereadora Valéria, o Vereador Pimentel, autor dessa propositura, o grande Pedro II, o grande homenageado da noite, a Kaline, a esposa de Pedro, o grande secretário de Saúde, o Soutor Jhony, o doutor Sebastião, nosso grande diretor da nossa nave Trauma, onde muitos integrantes dessa nave estão presentes aqui conosco hoje e a todos os presentes aqui. Estar aqui e falar de Pedro Segundo, talvez pareça uma expressão muito corriqueira, chover no molhado. Talvez pareça fácil, mas não é. É uma atribuição de enorme responsabilidade que nós temos aqui. Porém, muito do óbvio já foi falado hoje a respeito de Pedro. Mas, para começar, eu gostaria de parafrasear um escritor chamado Stephen E. Snow e ele disse o seguinte: “Em todos os processos vitais, sejam eles organizacionais, sejam eles familiares, sejam esses processos de fé ou profissionais, sempre haverão três tipos de pessoas. Primeiro, aquela pessoa que algo está acontecendo, mas ela nunca vai saber, porque ela nunca se interessa para saber o que está havendo em seu meio. Existe também um segundo tipo de pessoa, que é aquela pessoa que nota que algo está acontecendo, mas também não se interessa porque está vindo a acontecer. Mas, existe um terceiro tipo de pessoa, que é a pessoa que está nos bastidores, e que além de notar que algo está acontecendo, ela faz a coisa acontecer”. Parafraseando isto, eu uso essa característica para Pedro Segundo. Para quem não o conhece, que venha a conhecer agora através dessas palavras que eu estou falando. Pedro é um homem de bastidores. Mas um homem de bastidores que faz as coisas acontecerem. Claro, com seus jeitos peculiares, mas faz acontecer. Gostaria de discorrer hoje para vocês sobre algumas ocasiões que são pouco conhecidas por muitos que estão aqui. Porque são ocasiões de bastidores, não são ocasiões que estavam tão óbvias como a gente sempre tava falando aqui. Ressalto primeiro, com muita segurança, antes de tudo, falar do poder de argumentação de Pedro Segundo. Onde, de maneira clara e ao mesmo tempo sucinto, suas ideias, sempre expostas, são concatenadas de modo que sempre as pessoas chegam em um ideal comum.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Pedro, ele tem um dom de resolver o conflito, estar no meio do fogo e administrar sem que ele cresça, mas de forma muito sucinta apaga. Administrar o caos, trocar o pneu do carro andando, como usamos muitas vezes essas expressões. Para ilustrar bem isso, gostaria de citar uma ocasião em que o mesmo, na época da COVID, empenhou o seu próprio carro como garantia de pagamento para um fornecedor estranho, para que o Hospital de Trauma de Campina Grande tivesse alguns materiais, para salvar a vida das pessoas. Já não bastasse isso, me recordo muito bem em uma sexta-feira fria de abril de 2021, com seu dom. Isso aí, pra quem conhece Pedro sabe. Pedro tem um dom de se antecipar aos problemas e com seu lado místico espiritualista parece que sempre adivinha o que vai acontecer. Para aqueles mais próximos que trabalham com ele sabe que quando ele canta uma pedra, como ele diz, acontece da mesma forma. E nessa sexta-feira fria de 2021, Pedro com seu dom de se antecipar ao que estava por vir, corajosamente empreende uma tomada de decisão, em uma crise de oxigênio que todo o nosso país estava vivendo. Quando então o Hospital de Clínicas, que é uma empresa contratada para administrar o oxigênio na unidade que não havia cumprido o que tinha prometido, por exemplo, cilindros que tinham que ter 10 metros entregaram com 6 e prevendo que isso iria causar logo uma crise, juntamente com o Doutor Jhony, que na época era diretor-geral daquela unidade, apreenderam o primeiro caminhão de oxigênio que chega na unidade. Quem testemunhou esse momento sabe, o motorista bravo querendo sair do hospital e ele disse: “Daqui não sai” e como testemunha ocular deste momento vos garanto, se estes atos de coragem não fossem tomados, se essas decisões não fossem tomadas, muitas daquelas vidas que foram salvas não teria voltado para os seus lares. Aqueles amores das pessoas teriam sido ceifados e então, ao invés de histórias como esta de sucesso e também de amor ao próximo, não teria tido um final feliz. Vi também, nesse mesmo dia, Pedro sair de madrugada para o fornecedor de oxigênio do Hospital de Trauma que era diferente do Hospital de Clínicas, usando do seu poder de argumentação conseguiu mais alguns cilindros de oxigênio para levar para o Hospital de Clínicas. Porém, não foi o carro da empresa que o levou, Pedro colocando os cilindros dentro do seu próprio carro, madrugada adentro e aí com toda a sua segurança disse: “Agora a missão está cumprida”. Quando viu que realmente tudo estava sob controle. Por que eu estou falando isso? Por que não é comum nos dias de hoje, de forma alguma, ver alguém que renuncia a si mesmo e se dedica ao bem de outras pessoas. Quando falo isso, renunciar a si mesmo é renunciar tudo que é seu, renunciar sua vida, seu tempo ao desenvolvimento dos seus dons e talentos. Renunciar também à sua própria família para cuidar de quem você nem conhece, mas que sabe que precisa dos seus préstimos. Quando digo isso, lembro também de arriscar sua própria vida adentrando dentro de enfermarias, dentro de alas com pessoas com a doença que assolavam o mundo, que assombrava todas as pessoas, mas não se intimidava e entrava. Eu costumo dizer que Pedro é o diretor administrativo mais técnico que eu conheço. Vai para cima, não foge da batalha. E estas são características de hombridade que nós, muitas vezes, quando vemos, temos que pensar. Exemplos bons, eles precisam ser copiados e é por



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

isso que a sociedade tem que pensar dessa maneira. Lembro também do seu lado religioso. Como já foi falado aqui, não vou citar as ocasiões que foram faladas, mas lembro-me muito bem, os que estavam comigo, que hoje estão nessa tribuna aqui, vão recordar muito bem de que certa feita, quando a Covid estava nos assolando, Pedro chama em sua sala, nos explica a situação em que estávamos vivendo, muito bem, mas um convite inusitado foi para que fizéssemos uma oração dentro de sua sala. Memorável oração, onde nós, em secreto, consagrávamos a Deus as estruturas do Hospital de Trauma de Campina Grande, para que aquela casa não fosse só um instrumento de atender doentes, mas que fosse uma casa para que esses doentes saíssem com saúde e gozassem de seus momentos plenos de vida e felicidade com suas famílias. Aos muitos que estão aqui presentes nesse momento ímpar, eu tenho vos dito isso, pois, quando mencionado o período pandêmico que vivemos, também muito se fala nos profissionais de saúde, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e demais profissionais. Os holofotes sempre foram voltados para esses profissionais e sem querer desmerecer o esforço destes, era Pedro quem defendia e mostrava também, nestes momentos, a grandeza e a importância de quem trabalhava nos bastidores. Sendo estes os maqueiros, os agentes de apoio, os funcionários da manutenção, a equipe de higienização, a equipe de cozinha. Mostrando que um time se equivale a um corpo, que fazendo analogia, mostra que um mínimo dedo, quando não presente, pode comprometer todo o equilíbrio de um corpo ao qual ele sustenta. Eu me sinto também na obrigação de trazer à tona algumas ocasiões que me vieram à mente, como, ressaltando mais uma vez, que Pedro sempre foi um cara de bastidores. Lembro-me muito bem quando trabalhávamos juntos no patrimônio, quando, na época, ainda o diretor era o doutor Geraldo Medeiros. Pedro sempre estava lá, junto, na cola, ajudando o doutor Geraldo. Não diferente, quando a doutora Ingrid estava, também Pedro estava lá, ajudando. E não diferente de hoje, juntamente com o nosso diretor, o doutor Sebastião Viana, que ele sabe disso, Pedro está lá, também, ajudando. Não diferente também, na direção do HC, junto com o doutor Jhony, hoje secretário de Saúde, Pedro também estava lá. Não diferente também, na direção do HC, junto com o doutor Jhony, hoje secretário de Saúde, Pedro também estava lá ajudando. E todos esses nomes que eu citei aqui, que ocuparam essas cadeiras, têm muito crédito, muita competência e muito potencial. Sem dúvida e sem desmerecê-los, Pedro, hoje também você tem todos esses méritos para tal reconhecimento dentro desta Casa. Para nós, Pedro não é só um grande líder, que só direciona, ou aponta o que deve ser feito, ou como deve ser feito. Pedro é um cara que aconselha, que vai lá, muitas vezes, quebrando até o protocolo, saindo de sua posição como diretor administrativo, chega lá e mostra como fazer. E isso faz lembrar uma máxima dita por Thomas Spencer Monson, quando ele diz em uma frase que eu acho fundamental, que ele diz: “Ensine, se necessário, use palavras.” Repetir para todos nós: “Ensine, se necessário, use palavras”. Em inúmeras ocasiões e por várias vezes, fosse madrugada, feriado, final de semana, este que nós estamos vendo aqui, eu vi muitas vezes dentro do hospital, resolvendo muitos problemas que talvez muitos de nós não sabemos que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

acontecem nos bastidores. Cito também a ocasião de quando a nossa cidade passou por um acidente, uma crise hídrica, com seu racionamento, talvez poucos sabem, mas era Pedro, noite e dia, anotando caixa d'água, quantos litros, estava fazendo o controle bem direitinho, para que não pudesse faltar água dentro do hospital, indo atrás de carro-pipa, de manhã, de tarde, de noite, de madrugada, final de semana. Fazendo logística de como atender bloco cirúrgico, lavanderia, CME, para que não faltasse material, para que tudo aquilo estivesse sob controle e o hospital continuasse na sua dinâmica de atendimento. Mas, eu poderia passar horas aqui, dizendo muitas ocasiões, muitas coisas, aos quais são derivadas e inerentes ao convívio que nós temos com Pedro Segundo, aqui. Pedro, ele sempre considerou o Hospital de Trauma de Campina Grande como uma nave, uma nave que só decolou, nunca aterrisou, nunca parou, é uma nave que, com a sua injeção de ânimo, ela tem um combustível que é auto-recarregável, que nos faz ter o desejo de nunca parar. Não é à toa que hoje somos referência, referência em liderança, referência em atendimento, referência em tecnologia, referência em todos os quesitos bons que a sociedade paraibana, inclusive a sociedade campinense, precisa. E isso não seria alcançado se não tivesse uma boa administração, não por trás, mas à frente disso. Muitas vezes a gente coloca as coisas por trás, mas à frente disso. Ao Vereador, autor dessa proposição, grande Pimentel, você foi muito feliz e assertivo nesta proposição. E saiba que, hoje, essa proposição não é apenas sua, ela é extensiva a todos os que estão aqui e aos demais também que não estão aqui porque, por alguma ocasião, não puderam estar aqui. Porque é uma justa homenagem, nossa homenagem. Porque, ao reconhecer o trabalho de Pedro, você também reconhece um agente público da saúde campinense e a Câmara também reconhece o trabalho dele. Para finalizar as minhas palavras, eu gostaria apenas de citar algumas palavras aqui parafraseando um escritor não conhecido, mas diz o seguinte: “Que fique a lição para nós de fazer dos acasos desígnios divinos, dos desígnios divinos, oportunidade de eternizar momentos, dos momentos lembrando que nunca os vivenciamos a sós. Sozinhos, podemos ir longe, mas juntos nós completamos a jornada.” Pedro é família e ele mostra isso quando compartilha o ensinamento de David O. McKay conosco, quando cita em sua frase: “Nenhum sucesso na vida compensa o fracasso no lar”. Pedro também é serviço ao próximo, quando parafraseando o mesmo, ele diz: “Quando estamos a serviço de nosso próximo, estamos a serviço de nosso Deus”. Pedro hoje carrega o seu legado campinense, que é perpetuado através dos memoriais dessa Casa e o seu legado de serviço ao próximo estarão não só gravados aqui, mas no livro de sua vida perante o criador do mundo que tudo sabe que tudo conhece, que faz-nos superar todas as coisas que os seus passos sejam guiados sempre pela luz que ilumina os nossos caminhos, que sua vida se torne para Deus em um cetro imutável de luz e verdade para que, através de ti e de teus feitos bondosos, as pessoas possam enxergar em Pedro Segundo não só um novo amigo, um novo conselheiro, um novo gestor, mas que olhem para ti e enxerguem através de tua pessoa um novo tempo. Muito obrigado!



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Antes de passar a palavra para a Secretária, quero convidar para sentar conosco aqui no Plenário, é... O Diretor Técnico do TRAUMA, Dr. Flávio. Passo a palavra a Secretária para ainda anunciar presenças aqui na Casa.

A SRA SECRETÁRIA VALÉRIA ARAGÃO: Ainda com Registro de Presença: registrando o casal Felipe Warley e Daniela Lela, amigos do homenageado; a criança Rafael Ventura, convidado; a criança Alice Ventura, convidada; o Senhor Adriano Cavalcante, Assessor do Secretário de Saúde do Estado; o Senhor Kaique Henrique, jornalista da Rádio Metropolitana; a Senhora Jossivania Dantas Muniz, convidada; o Senhor Dilermando Gouveia de Almeida e Ana Maria Basílio Lima, amigos do homenageado; Senhora Geane Kátia de Araújo, Assessora do Vice-Governador do Estado; Senhora Luana Caroline, convidada; a jovem Ana Luiza de Araújo Olímpio Maia, convidada; a criança João Bento Maracajá, filho do Vereador Napoleão Maracajá; o Senhor Jóia Germano, sempre Vereador desta Casa; a Senhora Fabrícia de Fátima Cruz Dantas, Secretária do homenageado; o Senhor Áquila Cruz Meira, convidado; a Senhora Romeika Fonseca de Araújo, Assistente Administrativa no Hospital de Trauma; a Senhora Rafaela Carvalho, Diretora da Central de Transplante do Hospital de Trauma; o Senhor Gutemberg Soares de Araújo, Coordenador da TI do Hospital de Trauma; Senhor André Pinto Vilarin, Diretor Clínico do Hospital de Trauma; o Senhor Washington Pessoa, Presidente do Partido Verde. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Queremos conv... Queremos convidar para usar da palavra o Vereador Anderson Pila, estava escrito. Convidar o Diretor Clínico, Dr. André Pinto, para sentarmos aqui. Vereador Anderson Pila tá com a palavra.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Boa noite, Senhor Presidente, desculpa, viu? Eu tava iniciando ali o *buffet*, testando para quando vocês... Quando todo mundo for para lá, já tá tudo provado, viu? Senhor Presidente, eu queria fazer uma fala rápido, até porque a noite hoje eu acho que a gente deve escutar mais o homenageado, né? Saber da emoção dele por estar aqui, mas eu não poderia deixar de dar nossa saudação. Primeiramente parabenizar o Presidente Pimentel Filho pela propositura, parabenizar aqueles Vereadores que se dispuseram em estar aqui para homenagear alguém que cuida tanto da gente que cuida tanto de Campina Grande, né? Saudar o Secretário Dr. Jhony Bezerra e em nome de Dr. Jhony pedir a dispensa dos outros, mas em nome de Jhony saudar toda a Mesa. Pedro Segundo foi um amigo que eu conheci há longas datas, lá atrás, e com jeito silencioso e quieto dele, essa forma dele tratar, que ele foi galgando espaço dentro do próprio governo, né? Acho que a gente teve oportunidade de trabalhar junto, eu acho que eu nem pensava, Vereador Olímpio, em disputar uma data... A gente ainda assessorando, né? Na época eu era Assessor do Vereador aqui tá presente, Napoleão Maracajá, né? E aí a gente se encontrava nos bastidores da política de Campina



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Grande, né? Preparando, né? Fazendo o nosso papel para que os protagonistas na política pudessem cumprir o seu papel. E aí, eu tive a oportunidade de nos bastidores da política conhecer, André, Pedro Segundo. Por isso que eu tenho esse carinho, esse respeito muito grande a ele e administrativo... Administrativamente, é... Pedro Segundo cresceu muito, né? Eu acho que é a administração do Trauma, né? A, a complexidade daquele, daquele instrumento público, ele faz com que as pessoas que se dedicam a ele elas possam, é... Para além de ajudar as pessoas, ela possam também crescer cada um, é... Profissionalmente. E Pedro Segundo eu assisti esse crescimento profissional e o carinho que ele trata, é, aquela casa hospitalar pública, né? E aí eu estendo aqui também a Dr. Sebastião que também agora, recentemente, está tomando conta daquela casa, mas assim também que ela possa se estender e ajudar muito em Campina Grande. Campina Grande, é, na saúde pública, principalmente dos últimos anos, Sebastião e Pedro, ela depende, Dr. Jhony, praticamente e único exclusivamente do Hospital de Trauma. Tudo que acontece aqui em Campina Grande, pela falha da saúde pública de Campina Grande, Campina Grande necessita do Trauma. Campina Grande teria e tem, de acordo a saúde pública, né? A... Laio sabe muito bem disso, né? Com a responsabilidade das, dos três entes, mas com a falha que a gente passa ultimamente aqui em Campina Grande o Hospital de Trauma passa a ser referência em tudo. Se o Hospital de Trauma tem muita gente que necessita dele, é porque há uma falha na saúde pública na base, Doutor Olimpio; se a gente não tem as Unidades Básicas de Saúde que fazem o papel, infelizmente não cumpre o seu papel na saúde pública, deságua no Trauma. A gente aqui acompanhando direto, todos os dias eu recebo ligações e mais ligações para regulação nas duas portas de entrada na saúde pública de Campina Grande, que são as UPA's, que não cumpre o seu papel, que não era para o paciente que chega ali passar por mais de 24 horas, mas sequer o atendimento básico de responsabilidade do município eles conseguem cumprir nessas Unidades de Pronto Atendimento e isso deságua no Trauma. Então vocês que compõem a Direção do Trauma assim como muitos e muitos funcionários do Trauma que tem aqui, outros Diretores que tem aqui, e aí eu queria pedir para saudar todos os funcionários em nome do "cabra" que eu mais aperreio no Trauma, que é Caio, que tá ali de blusa listrada, que tá ali do outro lado, porque é o Supervisor logo de entrada e quando a gente chega ali é o primeiro contato que a gente tem; mas a gente tem as referências de todos aqueles e aquelas que fazem o seu papel no Trauma pela condução de sua Direção. Se quem tá lá na ponta seja um maqueiro, seja o apoio, seja a pessoa que faz a limpeza na higienização, seja o médico, toda essa construção, Ingrid Raquel, é porque tem uma Direção que dá esse direcionamento de atendimento ao público. Então, é... Campina Grande ela faz mais do que a obrigação dela trazer um Forasteiro que contribui e contribui muito por Campina Grande e que agora recebendo esse Título tem uma responsabilidade contra de contribuir muito mais. Que esse Título de Cidadão, Pedro Segundo, ele faça lidar a energia e motivação para que você dobre mais ainda. Se já dormia pouco porque cuidar daquele Hospital daquele tamanho, que você possa dormir menos ainda e a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gente possa contribuir mais ainda, porque Campina Grande necessita muito da saúde pública e necessita muito do Trauma, e você vem cumprindo esse papel. Eu acho que um dos Diretores que mais se destacou e que mais demorou na parte administrativa do Trauma. Então, muito obrigado. A gente lhe dar essa comenda que foi votada por todos os Vereadores, aqui promovida pelo Vereador Antônio Alves Pimentel, mas que a gente tem é que lhe agradecer por tudo que você fez por Campina Grande. A gente tá só retribuindo e trans... E transformando você em campinense no maior sentido íntegro da palavra, inclusive rubro-negro. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Quero convidar o Vereador Olimpio Oliveira para usar a palavra.

O SR VEREADOR OLIMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, cumprimento Vossa Excelência, cumprimentando a todos que ladeiam o Presidente à Mesa principal dos trabalhos; cumprimento a todos os convidados que honram o homenageado da noite de hoje com as respectivas presenças, sejam muito bem vindas à Casa do Povo, sejam muito bem vindos à Casa popular de Campina Grande. Serei bem breve, fazer um pouco de História, eu amo História. A... Alusão mais remota que se tem, a homenagem de Título de Cidadão isso que é tão comum nas Casas Parlamentares, Heron Cid, isso remonta ao Século XV, a capitulação de Granada, na Espanha. Granada estava sob o jugo dos muçulmanos e os reis católicos retomaram Granada. E naquele tempo havia uma estratégia de diplomacia de guerra que era muito mais pelo temor do vencedor fazer um mal a cidade do que para que ele fizesse um bem. Se entregava a chave da cidade. Os vencidos recebiam os vencedores entregando a chave da cidade para que aquele que recebesse a chave dissesse a chave... “A cidade está sendo entregue passivamente e eu tenho o dever de cuidar bem da cidade. Eu não posso fazer mal a esse povo”. Era assim. Isso evoluiu para hoje para o Título de Cidadania que, diversamente, do que era feito lá no Século XV, essa honraria ela hoje não é entregue pelo medo, pelo temor de quem venceu, mas é entregue pela honra de quem recebe. E aí nesse exato... Nesses... Destes exatos termos que Campina Grande está entregando essa honraria ao Dr. Pedro Segundo, pela honra com que os seus se devota ao trabalho, à missão que lhe foi confiada. Com certeza se o Senhor já fez tão bem a Campina Grande continuará fazendo mais de melhor, porque o Senhor agora é um dos nossos, o Senhor é filho dessa terra doravante; não só pelo sentimento, mas porque hoje o Senhor sai daqui com a outorga, com documento nas suas mãos. Então seja bem-vindo! O Senhor merece a homenagem que está sendo prestado na noite hoje e continuemos a fazer mais e melhor Campina Grande. Meus parabéns!

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Queremos convidar para usar da palavra Dr. Sebastião que é Diretor do Hospital de Trauma.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO DR. SEBASTIÃO VIANA (DIRETOR GERAL DO HOSPITAL DE TRAUMA DE CAMPINA GRANDE): Boa noite, boa noite a todos. Queria parabenizar a todos na pessoa do nosso Presidente Pimentel; gostaria de parabenizar também a presença do nosso Secretário Estadual de Saúde, Dr. Jhony Bezerra, com todo respeito aos demais Secretários de Saúde do Estado, o melhor Secretário de Saúde da história da Paraíba. Gostaria de agradecer também a presença dos demais e falar sobre Pedro Segundo para mim é... É fácil. Pedro eu conheci Pedro exatamente na Covid-19, foi quando começou aquilo tudo que a gente não esperava; várias vidas foram ceifadas naquele momento... E Pedro, um Diretor Administrativo quando eu era apenas um médico lá da frente do hospital de trauma. E aí Jhony recebeu o convite de ser Coordenador do Covid e olhou para mim e fez “vamo dividir, Heron, essa escala juntos”. Eu disse “mas, Jhony, todos os médicos têm medo de dar plantão”. Todos os médicos estão temendo quanto as suas vidas, ninguém quer dar plantão no Covid. E aí, simplesmente, nós encaramos. Eu estava em São Paulo, eu vim de São Paulo para cá e receber o convite novamente por Dra. Ingrid na época, juntamente com Dr. Geraldo, pra participar daquele momento temeroso que era a Covid-19. E aí conseguimos completar a escala de médicos, que foi extremamente difícil, nós literalmente saímos de médico por médico no Hospital de Trauma pra convencê-los a dar plantão. Uma escala formada por 9 médicos/dia; e aí conheci Pedro Segundo. E Ingrid me disse “esse é o Diretor Administrativo do Hospital de Trauma de Campina Grande”. Eu nunca vi um Diretor, Ney, como você falou, administrativo, tão assistencial como era Pedro. E Pedro não pegou Covid, né? Até hoje a gente tem que estudar molécula dele, o que é que esse DNA dele tem, que a gente deve distribuir para toda população. E o mais interessante foi que naquele momento a gente simplesmente... Estávamos só, longe de nossas famílias, logicamente, e resolvemos encarar a Covid-19. Foi aí que Ney falou de uma coisa extremamente importante aqui que foi... Aquela baixa, né? Do... Do ar condicionado, do... Do oxigênio que teve lá no HC. Eu lembro que era uma sexta-feira à noite, eu tava assistindo televisão em casa e eu olhei para o lado e disse “é, eu tenho que ir lá” e Pedro não deixou, literalmente, o caminhão sair com os gases que seriam para outros hospitais, porque a gente sabia que ia comprometer os pacientes do HC. E nós no Hospital de Trauma estávamos todos ali para receber os pacientes do Hospital de Clínica, foi uma loucura gigantesca, mas deu tudo certo, nenhum paciente teve absolutamente nada. Nós conversamos de paciente por paciente e explicamos que eles deveriam sair daquela Ortopedia e novamente aqueles leitos de Covid deveriam ser reativados para que a gente pudesse alocar todos aqueles pacientes e assim se fez. E aí eu vi o espírito de guerreiro, foi criado um grupo naquele dia, Dr. Jhony lembra muito bem, foi ele que criou o grupo chamado “gabinete de crise”. E aí eu vi o empenho de todos do Hospital de Trauma de Campina Grande, eu... Vi que todos nós éramos, sim, e somos uma grande família. Mas esse arrodeio todinho, Pedro, foi para falar que você é um amigo, um irmão que a vida me deu. Você é um cara que tem praticamente a minha mesma idade, nós destruímos... Distribuímos vários e vários conceitos ali no Hospital de Trauma. Eu costumo dizer



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

que eu sou o operacional e Pedro é o mentor e, muitas vezes, Pedro já fez com que eu tivesse de conter as minhas emoções. Eu sou de partir para cima, Pedro, Pedro é mais acometido. Eu sou de tentar resolver na hora, Pedro chega e muitas vezes dá uma palavra que muitas vezes acalma meu coração; muitas vezes, eu quero resolver as coisas de imediato e Pedro muitas vezes, chega com o seu toque sublime e diz “vamos ter calma, vamos respirar um pouquinho fundo a mais que vai dar tudo certo” e assim se faz. Raras às vezes se inverte, mas acontece muito de Pedro ser um grande amigo, um grande irmão e é mais do que um Diretor Administrativo do Hospital de Trauma. Pedro, na realidade, ele representa para o Hospital de Trauma o que muitas pessoas ali não conseguem nem imaginar, mas o principal disso tudo, que eu podia deixar uma mensagem aqui para tudo e para todos é que você, Pedro, é mais um filho de Campina Grande; você é mais um campinense, não é, Márcio? Mais um campinense que se adiciona aqui em Campina Grande. Gostaria de parabenizar pela sua linda família, pelo excelente pai que você é para os seus filhos, que um excelente irmão que você é para os seus irmãos; mostrar e dizer a você que é muito bom dividir os meus dias com você naquela Unidade Hospitalar; saber que é prazeroso sair de casa me encontrar com você, não é à toa que eu e você e Jhony somos apelidados como os “Três Mosqueteiros”. Isso deve ser o Prefeito com raiva, né? Mas eu gostaria de mais uma vez de agradecer a tudo e a todos; agradeço a Deus pela sua vida, Pedro; agradeço a todos que puderam aqui, tiraram um pouco do seu tempo para mostrar o tamanho da consideração e a grandeza que você tem não só para essa cidade, mas para o Hospital de Trauma de Campina Grande. Faço minhas as palavras de Pila, o que seria dessa cidade, a saúde, se não fosse Hospital de Trauma de Campina Grande? Uma simples consulta de um neurologista, uma simples regulação de um paciente muitas vezes não se consegue nessa cidade, mas eu acredito no fundo do meu coração que nós estamos ali para fazer o bem sem olhar a quem. Aquela grande casa ela recebe tudo e todos, nós recebemos vários e vários pacientes, nós já regulamos de 316 municípios, ou seja, até fora da Paraíba, Laio, nós só temos 223. 316 municípios drenam pacientes para o Hospital de Trauma! Um trabalho que é feito com afinco, com excelência. Nós sabemos que tem muita coisa boa para fazer. Nós sabemos que temos muitas falhas, sim. E a gente não tem que ser demagogo ao ponto de chegar que tá tudo muito bem resolvido, porque eu sei que nós temos falhas, mas assim a gente faz e a gente tenta fazer com excelência no Hospital de Trauma. Pedro, você é um excelente Diretor Administrativo; Dr. Jhony, você é um excelente Secretário Estadual de Saúde; Dr. André, um excelente Diretor Clínico; meu amigo, Dr. Flávio, excelente Diretor Técnico, e os demais do Hospital de Trauma que não dá para citar o nome de todos vocês, mas o meu muito obrigado e uma salva de palmas para Pedro Segundo.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Nós temos dois vídeos curtos, mas muito importantes. Gostaria que... Nosso amigo Ribamar passasse.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

(reprodução de vídeo dos filhos do homenageado) Oi papai. Você é meu melhor amigo. Deus te abençoe e te amo muito. / Oi papai, você é muito especial para mim e eu super herói. Te amo, coração.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Gostaria de passar a palavra agora para nosso amigo Secretário Estado... Secretário de Saúde do Estado da Paraíba e Secretário que vem transformando a saúde em todo o Estado da Paraíba e de Campina Grande, Dr. Jhony Bezerra.

O SR CONVIDADO DR. JHONY BEZERRA (SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DA PARAÍBA): Inicialmente desejar uma boa noite a todos e a todas, é uma alegria participar desse momento, não é todo dia que se faz uma homenagem a um querido amigo/irmão. Eu gostaria de iniciar os cumprimentos à Mesa na pessoa do nosso Vereador Presidente Pimentel; cumprimentar Heron Cid aqui representando toda a Imprensa paraibana; nosso Gerente Regional, Laio Pimentel, da 3ª Gerência Regional; cumprimentar aqui André Mota, nosso Ouvidor Geral; a nossa Vereadora Valéria Aragão que também tem uma propositura para me entregar em breve... Cumprimentar o nosso Diretor do Hospital de Trauma, Sebastião Viana; a nossa querida amiga Kalina; e cumprimentar também Pedro Segundo, homenageado da noite; cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes, autoridades; cumprimentar em nome de Napoleão Maracajá, Márcio Melo, Rostand Paraíba, Anderson Pila, Olimpio Oliveira; nosso amigo Jóia Germano, ex-vereador; e cumprimentar todos os familiares de Pedro Segundo; cumprimentar aqui Selda, Bernardo, da família do nosso Presidente Pimentel e um abraço estender em nome de André Pinto e de Flávio a todos os servidores do Hospital de Trauma de Campina Grande, essa grande casa que tem feito um trabalho excepcional em assistência à saúde dos campinense e de todos os paraibanos. Eu tinha feito um discurso aqui, Pedro, e para falar de você eu vou dispensar o discurso pronto. Eu quero falar um pouco do que Neivison falou, um pouco do que Sebastião falou... Porque eu conheci Pedro Segundo lá na Covid. Se falamos muito da Covid aqui porque, Heron, é nas dificuldades que as lideranças aparecem. E Pedro Segundo antes de um grande gestor, ele é um grande líder. Liderar pessoas é a maior dificuldade e talvez a maior sapiência do ser humano. E Pedro lidera uma equipe, juntamente com Sebastião, Flávio e André de mais de 1500 servidores. Vejam só, o equivalente a uma pequena cidade. E Pedro Segundo, eu me recordo que ainda estudante de medicina, terminei meu curso lá no Trauma, a gente é fruto do Hospital de Trauma, terminei minha residência em cirurgia geral e sempre encontrava Pedro passando ali nos corredores do Trauma, com toda a sua equipe, parecia o Caça Fantasma, passando com a equipe, com um monte de... de equipamento. E passou o tempo, eu terminei minha residência em cirurgia geral, e chegou a Covid-19. Até que um dia meu telefone toca sem parar, Dra. Ingrid me convidando a ir até a sala da direção. Chego na sala da direção, tá lá Pedro Segundo, Dr. José Bezerra, Ingrid e Dr. Gilney. Disseram: — “olha, você foi escolhido para coordenar a Covid. Eu disse: “epa, quem fez essa escolha? E quem disse que eu aceito”? —



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

“Mas, infelizmente, não tem outra pessoa. A gente já conversou com diversos médicos e a gente precisa de alguém que já tenha experiência com UTI, que tenha esse diálogo com a classe médica”. E aí, aceitamos de forma democrática aquela missão, né? Que foi, como o Sebastião falou, uma missão muito difícil, porque ninguém queria trabalhar na ala Covid do Hospital de Trauma. Mas veja por que o Hospital de Trauma. Entre diversos hospitais na Paraíba, em Campina Grande, o Governo do Estado escolhe o Trauma para ser a referência de Covid. Nenhum serviço até então teria sido disponibilizado para o Ministério da Saúde para abrir leitos de Covid. Nem o próprio HU, que era o hospital que tem essa vocação para doenças infecto-contagiosas, haveria sinalizado para o Ministério da Saúde sobre a necessidade e a disponibilidade de abertura de leitos. E o Trauma, me recordo, com a determinação do Governador João Azevedo, abraçou 60 leitos de Covid. E naquele momento, ainda me recordo, no mês de março, começamos a estudar os fluxos de como seria isolar um hospital dentro de um hospital. Vejam vocês que o Trauma, ele construiu uma ala Covid dentro do próprio Hospital de Trauma, mas de modo que nenhum paciente do Covid tinha contato com o hospital. E conseguimos realizar essa ala Covid dentro do Hospital de Trauma e, acima de tudo, montar as equipes. E aí, Heron, veio a parte mais difícil, treinar as equipes. Ninguém sabia lidar com a Covid, as pessoas não sabiam como se paramentar, como tocar no paciente, ao sair do atendimento, como se higienizar adequadamente para não levar a doença pra casa. Então, me recordo que passamos semanas treinando, desde a paramentação, a lavar as mãos, a atender um doente, a fazer a assistência adequada. E Pedro Segundo estava lá, sempre presente. E a dificuldade, a sempre apareciam, de estrutura, de equipamentos, e Pedro sempre estava pronto a ajudar. E conseguimos realizar um grande trabalho no Hospital de Trauma, que, me recordo, que se naquele momento, na primeira onda, se não fosse o Trauma, teríamos uma verdadeira tragédia em Campina Grande, porque os demais hospitais estavam começando. Depois veio o Pedro I, depois veio o HU, e, posteriormente, o Hospital de Clínicas. Mas, recordo que chegamos a um dia, dia 22 de junho, em que todos os 60 leitos estavam ocupados. E, naquela tarde de sábado, entu... havíamos entubado sete pacientes numa manhã, não é? Então, a ficha estava caindo da gravidade do que era a Covid-19. E aí o Governador João Azevedo tomou a iniciativa de construir um hospital específico para a Covid-19. E aí, vejam, senhores, que em menos de 30 dias, esse hospital foi reformado. A antiga Casa de Saúde, lá no Bairro de São José, por determinação do Governador, e Pedro Segundo saiu com sua equipe lá, andando nesse hospital, com a equipe de engenharia, as fotos nos recordam disso, os morcegos passando, Pedro fugindo dos morcegos, e a gente atrás de construir um novo hospital. E foi assim, em 29 dias, o hospital estava pronto para atender a população de Campina Grande. Imagine, o que seria da Paraíba, aí eu já falo a Paraíba, não só Campina Grande, na segunda onda, que chegou a... a... a... a... a Delta, com aquela gravidade intensa, onde se houve realmente uma explosão de gravidade de casos e de mortalidade, e o Hospital de Clínicas chegou a abrir 70 leitos de UTI. Eu ainda diretor daquela unidade, me recordo que o Dr. Daniel



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Beltram me ligava: — “Jhony, há possibilidade de abrir mais 20 leitos”? Eu: — “Daniel, a gente já abriu 10 essa semana, já estamos com 30”. — “mas a gente precisa de mais 20”. E sempre a gente: — “dá, vamos resolver”. E aí, ia no Trauma, pegava respirador, pegava respirador em Pombal, pegava respirador em Cajazeiras, e a gente ia montando, e daqui a pouco tinha mais 20 leitos prontos. Quantas as vezes, Pedro, a gente abriu o leito sem ter nenhuma perspectiva de equipamento, mas a gente garantia, a Secretaria de Saúde, naquele momento, que aí iríamos abrir. Então, isso mostra a capacidade da sua liderança como gestor, da sua liderança em que as pessoas acreditavam, naquele momento, que ia dar certo. Confiavam em você e confiavam. Essa é a sua grande qualidade, a maior qualidade que você tem, o seu espírito de liderança. E conquistamos uma marca importante dentro das dificuldades que já são relatadas aqui por Sebastião e por Neyvson. Aquela sexta-feira à noite, conseguimos evitar uma tragédia, porque houve um... uma... um desabastecimento por parte da empresa, mas havíamos um *backup* de segurança que, naquele dia, sentamos e calculamos exatamente cada litro de oxigênio que seria necessário para que o caminhão que vinha de Camaçari, da Bahia, chegasse com esse oxigênio. E esse relato de Neyvson, de que a gente apreendeu aquele caminhão naquele momento, é verdadeiro, porque a empresa não cumpriu com aquilo que ela tinha prometido e a gente não deixou o caminhão ir embora. E o caminhão ficou lá, o que garantiu o abastecimento até a chegada do novo caminhão, do caminhão-tanque. E, de forma preventiva, realizamos uma operação de guerra. Transferimos os pacientes mais estáveis para o Hospital de Trauma, conseguimos, em menos de 2hs, garantir assistência de qualidade para todos esses usuários, sem nenhum prejuízo à assistência de nenhum paciente. Mas, naquele momento, foi necessário, justamente, ter uma equipe coesa, liderada por você, naquele momento, e que evitamos, evidentemente, que algo de ruim pudesse ter acontecido aos nossos pacientes. A nossa preocupação, naquele momento, era proteger cada paciente que estava ali; e superamos isso. O Hospital de Clínicas foi uma das maiores referências do Covid do país. Em maio de 2021, recebemos do Ministério da Saúde o reconhecimento como o 3º hospital público do país com a maior taxa de sobrevivência. Me recordo, 90,5% foi esse número, em que nos garantiu que cada dez pacientes que entravam naquele hospital, nove recebiam alta. Isso mostra aquele trabalho que foi feito, com muita dedicação por toda a equipe. Então, Pedro, hoje é um dia de celebração. Eu precisava fazer esses relatos, foi importante, porque as pessoas, às vezes, não sabem a trajetória que foi para você chegar até aqui. Você não se tornou um diretor de sucesso por acaso, porque você tem capacidade de gestão, você tem liderança. Você consegue reunir as pessoas em sua volta, e, acima de tudo, passar confiança. Então, tenho absoluta certeza que o Hospital de Trauma está em boas mãos, liderado por você, Sebastião, Flávio, André Pinto. É a maior emergência do Estado, um dos maiores hospitais desse Nordeste. Eu já trabalhei em diversos hospitais, Sebastião também; por mais que o Trauma tenha defeito, ele é um dos melhores hospitais do país. Isso eu digo a vocês com toda segurança. E a nossa saúde vive um grande momento, porque a gente tem um governador que trata a saúde com prioridade. E é



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

isso que a gente tem como foco, muito claro, Pedro. É melhorar a cada dia o serviço daquela unidade. E eu conto com você, na equipe da saúde, com o Sebastião, com todos que eu já citei, para que a gente possa, a cada dia, melhorar a assistência e saúde aqui em Campina Grande. Cidade essa, Pedro, em que lhe acolheu, da mesma forma que me acolheu, há mais de 20 anos. E não seria aceitável chamar você de forasteiro, porque você tem serviço prestado a essa cidade. O que você já fez por essa cidade, esse título é apenas uma simbologia, é a honraria mais do que merecida para tudo o que você fez por essa cidade. E não tenho dúvida que fará muito mais, por tudo que eu já falei e pela capacidade que você tem de liderança. Você é uma liderança. Inclusive, agora, com o título de cidadão, poderá até ser candidato, né? Porque o prefeito só aceita se for candidato com o título de cidadão, né? Ou nascido em Campina Grande. Mas, independente disso, você tem muito a fazer e a entregar ao povo campinense. Então, parabeno o Vereador Pimentel pela sensibilidade, pelo reconhecimento de toda a Casa de Félix Araújo, todos os vereadores, que essa honraria, hoje, celebra toda a sua trajetória. E ele o motiva ainda mais para continuar fazendo por Campina Grande aquilo que você sempre fez, ajudar o próximo. Tá, Pedro? Um abraço a você, um abraço a todos. E eu gostaria de abraçar todos os funcionários, servidores do Hospital Trauma de Campina Grande. Uma boa noite a todos. (Aplausos).

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Na realidade, Dr. Jonhy, o que o prefeito tem que... que Campina tem que aceitar, que tá precisando é de um grande gestor. E isso, sem sombra de dúvida, o senhor tem de sobra. Eu gostaria de que nosso amigo passasse um vídeo. (Exposição de vídeo) “Querido amigo Pedro, passando aqui para saudar e lhe parabenizar por esse título de cidadania campinense. Campina é uma terra mãe que acolhe a todos e você tem muitos feitos em Campina Grande. Então, merecido foi esse título de cidadania campinense. Eu quero deixar aqui todo o meu abraço, todo o meu carinho. E viva agora o novo cidadão de Campina”. (Aplausos). Passo a palavra ainda, para depois ouvirmos o nosso homenageado, o nosso querido amigo representando a imprensa, Heron Cid. (Aplausos).

O SR CONVIDADO HERON CID (REPRESENTANDO A IMPRENSA): Senhoras e senhores, boa noite. A essa altura, Vereador Pimentel, o grande desafio de qualquer orador, se não for arrancar a suspiros, pelo menos, não provocar bocejos. Pelo adiantar da hora, vou tentar ser rápido, porque a grande estrela da noite está aqui e certamente tem muito mais a falar do que todos nós e muito mais a... muito mais a dizer do que foi dito. Saudar o Presidente desta Casa, Vereador Pimentel Filho, autor desta acertada propositura, dizer que alguns títulos dignificam um homenageado, mas há homenageados que dignificam o título, e é disso que nós estamos falando aqui hoje, diante de tantos depoimentos. Vereadora Valéria Aragão, em nome de quem saúdo todos os vereadores valorosos que aqui estão, a Kalina, esposa, o Ouvidor Geral do Estado, meu amigo advogado André Agra, Dr. Sebastião Viana, querido amigo Secretário Johny



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Bezerra, de quem trago, como imprensa, o testemunho de uma gestão ousada, determinada, corajosa. Mas, além da eficiência técnica, Dr. Johny, é preciso ressaltar a capacidade humana que o senhor tem tido diante de grandes desafios que aqui já foram relatados. Ao Laio Pimentel, gerente regional de saúde, companheiros e companheiras de imprensa, a quem honrosamente represento, nesse instante, enfim, povo de Campina Grande. No convite que Pedro Segundo me fez, não estava no *script* essa surpresa de ter que me pronunciar diante de uma plateia tão qualificada. Aqui vejo o Vereador Olimpio, de quem sou fã e acompanho o trabalho dele nas redes sociais, contando as histórias de Campina Grande. Mas me veio ao coração algumas palavras pra serem ditas, vou tentar ser rápido para facilitar o trabalho da campanha. Qual é o tamanho de uma cidade? É o tamanho do seu povo. Uma cidade, André, não são suas casas, suas edificações, suas ruas, suas praças; é o seu povo, é a sua gente. Nem todo mundo sabe, mas Campina, essa grande cidade da Paraíba, lembrem, foi Distrito já de São João do Cariri, Vereador Napoleão. Os anos se passaram, São João do Cariri hoje deve ter os seus 5 mil habitantes, Campina Grande, beira aí a meio milhão de moradores. O que faz Campina grande? Poderíamos explicar pela sua condição geográfica, pela confluência do movimento dos tropeiros, mas não. É muito mais fácil identificar o tamanho, o tamanho de Campina Grande pela sua gente, é um povo que faz a diferença. É o sentimento superlativo de Campina Grande que torna ela o que ela é, pujante, corajosa, influente, determinada e vanguardista. Campina sabe sonhar e se fazer grande e maior nas adversidades. E hoje à noite aqui é dia de celebrar, um dos que fazem Campina Grande. A história, parafraseando Raul Seixas, do meu amigo Pedro, de Pedro Segundo. E aqui muitas qualidades já foram declinadas. Do técnico, do profissional, do desbravador, do líder. Mas, inevitavelmente, para quem tem fé, é impossível não ver que destaca-se em tudo que você faz, Pedro, a sua fé; e é a fé que move o homem. O sentimento de se declarar pequeno pra Deus se fazer grande. Aqui eu vejo uma história de superação, de cumprimento de propósitos. Quando alguém vem aqui, conta a sua história de dois anos em missão, se preparando, certamente, Deus forjando o seu caráter, a sua coragem, para servir ao povo de Campina Grande na maior adversidade do século - a pandemia. E não há como não relacionar essa história de fé, de superação, com fatos bíblicos. E aqui Deus trouxe ao meu coração, enquanto eu ouvia, a história de Ruth. É uma história de uma família dilacerada, uma história de uma família que precisou migrar, enquanto Israel tinha grande fome. Sair de Israel e ir para Moab, um país estranho. E lá Ruth casou, encontrou marido, fez família. E foi companheira, até os últimos instantes, da sua sogra Noemi. Até que o marido de Noemi e o próprio marido de Ruth morrem, ficam aquelas mulheres desamparadas. Qual é a reação de Noemi? Voltar para sua terra, Israel, e lá, obviamente, deixar sua nora, Ruth. E diz a Bíblia que, nesse momento, sem marido e sem um dos filhos, o marido de Ruth, Noemi aconselhou: "Veja, a sua concunhada está voltando para o povo e para os deuses dela, volte com ela". Ruth, porém, respondeu: "Não insistas comigo para que te abandone e não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde repousares, ali repousarei! O teu povo será o meu povo e o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

teu Deus será o meu Deus! Onde morreres morrerei, e ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor se outra coisa que não a morte me separar de ti!". Em Esperança, Pedro, perdestes pai e mãe, em Campina Grande, Campina te deu mais do que uma esperança, te ofertou a realidade de casa, de trabalho, de sustento, de amigos, de família e de uma descendência. Por isso, parafraseando essa história de Ruth, eu posso dizer que hoje, para um homem de fé, Pedro, aqui está o teu povo. Povo de Campina, eis aqui o teu filho. O teu povo, Pedro, é o de Campina, e Campina é o teu povo. Parabéns. (Aplausos).

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: E agora vamos ouvir o grande homenageado da noite, não é? A celebração de todo esse desejo, de um grande obrigado a o nosso querido amigo Pedro Segundo. Está com a palavra. (Aplausos).

O SR CONVIDADO PEDRO BATISTA GUIMARÃES SEGUNDO (HOMENAGEADO): Boa noite a todos, a todas. Profundamente emocionado, gratificado, e acima de tudo, com o coração cheio de gratidão a Deus, porque nem nos meus melhores sonhos imaginaria que pudesse aqui estar. Hoje foi uma noite, meus amigos e minhas amigas, de grande emoção para esse coração que habita em mim. Hoje passou, Pimentel, um verdadeiro filme em minha mente. Gatilhos foram disparados, emoções foram afloradas, e experiências foram revividas. O meu êxodo, lá de Esperança, sem muita expectativa do que estava por vir em minha vida, carregar o nome do meu pai, foi o maior patrimônio que eu tive. Se vivo estivesse, tenho certeza, em meu coração, que honrei cada momento de sua vida. Sou muito grato ao meu pai Pedro Primeiro, por me ofertar o dom da vida. Sou muito grato ao meu pai maior dos céus, por nunca me deixar desistir dela. Nos meus momentos mais íntimos, muitas vezes pensei em desistir, mas tão novo, pairava sobre mim a responsabilidade de virar a chave e mostrar que o homem pode superar as suas falhas, pode superar os seus limites. E quanta gratidão eu tenho por essa terra, que bravamente e acolhedoramente me abraçou como seu verdadeiro filho. Como uma grande genitora, Campina deu a mim a oportunidade de amadurecer, crescer e ser forjado naquilo que mais pode se faltar. E aquilo que mais me trouxe a fraqueza me tornou aquilo que sou mais forte. A ausência dos meus pais, a vinda para Campina, fez com que todas as minhas fraquezas me tornasse melhor. Pelo menos buscasse a superação na evolução física, emocional e espiritual. E Deus me trouxe até esse momento de honraria para que pudesse louvar acima de tudo seu nome. Eu sou muito grato a Deus, porque foi durante esse processo que Deus colocou em minha trajetória as melhores pessoas. Inicialmente, agradecer, profundamente, as minhas irmãs, Leda, Jean, Laura e todos os meus outros irmãos que estão aqui. É uma alegria ver Batista aqui, vivenciando esse momento, meu irmão mais velho, e todos os meus familiares e amigos. Esse momento ímpar na minha vida. E agradecer por essa oportunidade de servir a Campina. Não podia esquecer, Presidente Pimentel, aqueles que me apoiaram nessa trajetória. Registrar meu agradecimento a Dr. Geraldo Medeiros pela confiança que me deu. Agradecer



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

profundamente aos céus por ter colocado pessoas como Sebastião Viana e Jhony Wesley Bezerra em minha vida, amigos que juntos vivenciamos histórias e momentos da saúde de Campina e da Paraíba que só nós, no nosso mais íntimo, sabemos o que passamos. É a nossa trajetória, amizade, lealdade e confiança vêm da nossa vivência. Lealdade não tem preço, quem tem amigo tem tudo. A Bíblia diz que os amigos, alguns amigos valem mais do que irmãos. Eu sou muito grato à Campina por ter me adotado como sua genitora. E eu sou muito grato a ela por ter me propiciado todos esses irmãos. Que Deus possa abençoar essa noite, nos dando paz no coração. Não vou me estender muito, porque a palavra e o sentimento que me tomam, as emoções, é tão somente gratidão, gratidão e gratidão. Muito obrigado. (Aplausos)

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: É um modo de dizer muito obrigado. Muito obrigado por tudo que tem feito por nossa cidade. Porque você é o nosso novo campinense. Nosso conterrâneo por decisão desta terra. E com justiça essa Casa entrega-lhe o título de cidadão campinense. A maior honraria que essa Casa e essa cidade podem entregar a um cidadão. Deus abençoe sua vida, a vida de sua família e continue sempre dessa forma, ajudando essa cidade que precisa continuar crescendo, precisa continuar desenvolvendo. E é por isso que essa Casa trabalha para que isso aconteça, não é? Bem breve, aqui em nossa cidade. Está encerrada a presente sessão.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)